

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFF

IX

Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
Tecnológica

II

Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## Prospecção de proteínas relacionadas com a resistência à *Meloidogyne enterolobii* em *Psidium* spp.

Jaqueline Maximiano Resende <sup>1</sup>, José Mauro da Cunha e Castro <sup>2</sup>, Juliana Martins Ribeiro <sup>2</sup>, Kátia Valevski Sales Fernandes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> LQFPP- CBB – UENF

<sup>2</sup> EMBRAPA Semi-Árido

As interações plantas/nematódeos têm sido amplamente estudadas devido ao grande interesse na agricultura e economia visto que, muitas vezes, as infecções e danos causados à planta representam prejuízo às lavouras e conseqüentemente à economia. O presente estudo tem por objetivo analisar as reações oxidativas que ocorrem em cultivares de goiaba (*Psidium* spp.) e araçá (*Psidium cattleianum*), visando descobrir o que as tornam uma espécie susceptível e outra resistente, respectivamente, ao nematódeo *Meloidogyne enterolobii*. Duas frentes de investigação fazem parte da estratégia deste trabalho. Primeiramente, a atividade enzimática de proteínas envolvidas na resposta oxidativa da planta frente à infecção pelo nematódeo da galha (*M. enterolobii*) será investigada; em segundo lugar, serão investigadas diferenças dos perfis proteicos das raízes das duas espécies, infestadas ou não pelo nematódeo, utilizando-se técnicas de eletroforese. Como resultados da primeira abordagem, foram também realizados ensaios enzimáticos para medição da atividade da enzima catalase. Foi observado que nas amostras de araçá, com 10 dias de infecção, houve um pico de indução de catalase seguido por um decréscimo em 20 dias após a infecção e posteriormente chegando a níveis basais; já nas amostras de goiaba, com 10 dias de infecção, percebeu-se um processo de indução de resposta mais lento e em níveis menores em termos de expressão da enzima catalase. No que se refere à segunda abordagem, foram visualizadas três proteínas (Mr ~ 29, 22 e 15 kDa) expressas exclusivamente em raízes de araçá com 20 dias de infecção, as quais podem estar envolvidas na resistência do araçá ao nematódeo. Como perspectivas futuras deste trabalho, pretende-se efetuar o sequenciamento das bandas diferencialmente expressas em araçá e as quantificações de outras enzimas relacionadas a respostas induzidas de defesa, tais como peroxidase, superóxido dismutase, ascorbato oxidase e fenilalanina amônia liase.

Palavras-chave: *Psidium*, Nematóides, Defesa vegetal.

Centro de Convenções da UENF

03 a 07 julho 2017

22<sup>o</sup> Encontro de Iniciação Científica da UENF

14<sup>o</sup> Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

10<sup>a</sup> Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UENF

2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Instituição de fomento: CNPq, EMBRAPA, FAPERJ